



Foi realizada no dia 18 de novembro de 2009 a reunião ordinária do Conselho Deliberativo da EPSJV.

1 - Concurso Público

Sérgio Munck (VDGDI) informou que o concurso 2010 da Fiocruz ainda não está autorizado formalmente pelo governo federal e que a possibilidade de haver vagas de expansão (e não de substituição) dos servidores da Fundação está em processo de negociação com o governo federal. A princípio, o concurso teria como objetivo principal a desprecarização dos trabalhadores.

O prazo para envio de solicitações de vagas de cada unidade para a Direh foi ampliado para 23 de novembro.

Foi apresentado ao CD o quadro com as solicitações de vagas feitas pelos setores da EPSJV e também o demonstrativo da força de trabalho atual da escola.

No total, a escola solicitou 78 vagas, sendo 14 para a área de Pesquisa (pesquisador e assistente de pesquisa), 41 para Desenvolvimento Tecnológico (técnico e tecnologista) e 23 para Gestão (analista e assistente). Das vagas solicitadas, 44 são para substituição de servidores terceirizados e 34 para expansão.

Cada representante de setor apresentou suas justificativas para a solicitação de vagas e o CD fez as ponderações sobre cada caso. Após os debates, ficou definido que a escola vai solicitar, nesse primeiro momento, 73 vagas, sendo 39 de substituição e 34 de expansão.

Ficou definido que os setores devem mandar as modificações nas solicitações de vagas para a VDGDI até 19 de novembro. No dia 23 de novembro, a VDGDI vai enviar aos setores o novo quadro de vagas solicitadas.

A EPSJV já constitui uma comissão para conduzir a realização do concurso público na unidade. A comissão é presidida por Sérgio Munck (VDGDI) e tem como membros: Márcia Valéria (VDEI), Márcia Teixeira (LIC-PROVOC), Maurício Monken (VDPDT) e Mônica Vieira (LATEPS).

2 – Incidentes na EPSJV

Isabel informou que foram tomadas as medidas necessárias na semana em que houve um princípio de incêndio em três banheiros da EPSJV e estão sendo colocadas em prática medidas como a exigência de crachá para a entrada no prédio e a instalação de câmeras na EPSJV, em locais de grande circulação de pessoas e no auditório. Não serão colocadas câmeras em salas de aula. Para 2010, também serão reavaliados o número de inspetores de alunos da EPSJV, que hoje são dois.

Como a EPSJV é uma instituição federal, o incidente foi registrado na Polícia Federal, que abriu inquérito para investigar o caso. A Dirac também vai investigar a ocorrência

e a EPSJV montou uma comissão interna para acompanhar o caso. Isabel afirmou que se o responsável pelos incidentes for identificado, será punido, tendo em vista que colocou em risco a segurança de várias pessoas, além de destruir o patrimônio público. Ela lembrou que, além das ações pedagógicas, a punição também é importante para o aprendizado.

Após os incidentes, o Serviço de Segurança da Fiocruz determinou que mais um vigilante ficasse na escola, circulando pelo prédio, além do que já fica na portaria.

A Direção da EPSJV também está atenta aos casos de furtos ocorridos na unidade e vai tomar providências para solucionar o problema.

Marinho (SADM), Luis Américo (SINF) e Geisa (SECESC) informaram que são comuns os danos ao patrimônio da escola. Márcia Valéria informou que será feita uma campanha educativa visando valorizar o patrimônio público da escola.

Raphael Calazans (Grêmio Estudantil) relatou que os incidentes na EPSJV causaram um mal-estar entre os alunos e que os representantes do Grêmio conversaram com integrantes de todas as turmas. Das conversas, Raphael disse que os alunos querem que os culpados sejam encontrados e punidos.

Márcia Valéria (VDEI) também lembrou que estão sendo feitas discussões na Câmara Técnica de Ensino, no Labform e na Cogets sobre a construção de um currículo mais integrado. A partir de fevereiro, haverá oficinas de trabalho com os professores, visando à reconstrução curricular.